

RESUMO - DIALETOLOGIA PLURIDIMENSIONAL

**AS VOGAIS POSTÔNICAS MEDIAIS NOS INTERIORES BRASILEIROS
MAPEADAS PELO PROJETO ALIB - BAHIA E SERGIPE**

Maria Eduarda Calazans (dudacalazanss@gmail.com)

André Pedro Da Silva (pedroufpb@gmail.com)

Este trabalho é resultado de uma pesquisa de iniciação científica vinculada ao Projeto Atlas Linguístico do Brasil – ALiB (Cardoso et al., 2014), que se fundamenta em uma ampla investigação in loco, com o objetivo de descrever a realidade linguística brasileira por meio da análise de diferentes variedades diatópicas. O presente estudo insere-se nos campos da Dialetoлогия e da Sociolinguística Variacionista, áreas da Linguística que investigam, respectivamente, as variações que podem estar condicionadas a fatores geográficos e os fenômenos linguísticos que sofrem influência de variáveis sociais, estruturais e contextuais. Ambas as abordagens são essenciais para compreender a diversidade e complexidade do português falado no Brasil contemporâneo, especialmente em regiões historicamente marcadas por processos intensos de variação linguística, como o Nordeste. A proposta desta pesquisa é analisar os processos fonológicos que envolvem as vogais postônicas mediais em palavras proparoxítonas. Para tanto, houve o enfoque principalmente em três fenômenos: o alteamento vocálico, os processos de

abertura e fechamento — como nas realizações [ˈɔspɛdʒɪ] e [ˈɔspɛdʒɪ] — e o apagamento dessas vogais, também conhecido como síncope. Tais processos revelam aspectos importantes da estrutura silábica e da economia articulatória do português brasileiro, especialmente no que se refere à fala espontânea registrada nas entrevistas gravadas pelo Projeto ALiB. O objetivo central da pesquisa é investigar a ocorrência e a distribuição desses fenômenos nos pontos inquiridos pelo Projeto ALiB nos estados da Bahia e de Sergipe, ampliando os estudos fonológicos já existentes. As variantes fonológicas foram extraídas das respostas fornecidas pelos informantes a doze questões selecionadas dos Questionários Fonético-Fonológico (QFF) e Semântico-Lexical (QSL), como “como você chama aquilo que se usa para acender o fogo?” (Comitê Nacional do Projeto ALiB, 2001, p. 8). O corpus analisado é composto por 108 informantes, de ambos os sexos, distribuídos em duas faixas etárias (I – de 18 a 30 anos; II – de 50 a 65 anos) e dois níveis de escolaridade. Nos municípios do interior, participaram quatro indivíduos com nível fundamental incompleto; já nas capitais (Salvador e Aracaju), conforme os pressupostos metodológicos do Projeto ALiB, foram incluídos quatro informantes com escolaridade fundamental incompleta e outros quatro com nível universitário completo. A primeira etapa da pesquisa consistiu na coleta, organização e análise inicial dos dados, com vistas à identificação de padrões linguísticos e extralinguísticos que influenciem os comportamentos das vogais postônicas não finais, contribuindo, assim, para uma descrição mais precisa da variação fonológica no Nordeste brasileiro e para a delimitação de possíveis áreas dialetais significativas.

Palavras-chave: dialetologia; vogais postônicas; projeto alib.